



Adega e Enoturismo da Cartuxa premiados

03

Mais de 2 mil professores querem rescisões

PÁG.04 "O facto de termos tido uma procura elevada de pedidos de rescisão ainda este mês levou-nos a pedir uma reunião com a secretaria de Estado da Administração Pública para podermos equacionar chegar a um prazo que seja mais confortável para os professores poderem tomar as decisões tendo em conta o desenvolvimento do ano lectivo", disse o secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, João Casanova de Almeida.

O incontornável porto de Sines

PÁG.08 No emaranhado de tantas interrogações, atrevo-me a condensar numa simples pergunta, o que se confunde entre a esperança, a angústia e a perplexidade sobre o que parece ser tão evidente e afinal permanece como promessa renovada, mofenta, por realizar. Afinal, o que é que nos impede de ver tão claramente o que temos, o que somos e o que queremos ser nesta Europa meridional e no mundo?

Olivae do Alentejo para o mundo

PÁG.13 A OLIVAE (e os seus sabonetes) surge(m) literalmente das mãos de Elza Neto (bióloga) e Carla Janeiro (eng^a zootécnica), e da sua vontade de contribuir para a valorização dos recursos locais de qualidade existentes em Portugal, e especialmente na região Alentejo, onde residem. A origem deste projecto remonta a 2011, com a ideia de aproveitar as propriedades da folha de oliveira, que contém oleuropeína entre outros fenóis.

Exposição e live art do génio do mosaico

PÁG.14 Saimir Strati, oriundo da Albânia, é um dos nomes mais conhecidos no âmbito da arte contemporânea, tendo criado obras que servem como ponto de referência no campo da arte do mosaico. No passado sábado, 22 de fevereiro, no Centrum Sete Sóis Sete Luas de Ponte de Sôr, este excêntrico artista estreou-se em Portugal: com o apoio da Câmara Municipal de Ponte de Sôr, e no âmbito da programação artística internacional do Festival Sete Sóis Sete Luas.

PUB

Olivae

Sabonete artesanal de azeite e leite de cabra Serpentina
Handmade soap with olive oil and Serpentina goat milk



Destaque

A origem deste projecto remonta a 2011, com a ideia de aproveitar as propriedades da folha de oliveira.

Olivae do Alentejo para o mundo

A OLIVAE (e os seus sabonetes) surge(m) literalmente das mãos de Elza Neto (bióloga) e Carla

Janeiro (eng^a zootécnica), e da sua vontade de contribuir para a valorização dos recursos locais de qualidade existentes em Portugal, e especialmente na região Alentejo, onde residem.

A origem deste projecto remonta a 2011, com a ideia de aproveitar as propriedades da folha de oliveira, que contém oleuropeína entre outros fenóis, com comprovados benefícios para a saúde, designadamente acção antimicrobiana e antioxidante. Foram assim produzidos os primeiros sabonetes com azeite e folha de oliveira triturada. As análises químicas efectuadas revelaram no entanto, que a oleuropeína desaparece durante o processo de fabrico utilizado.

A ideia foi abandonada, mas os conhecimentos entretanto adquiridos sobre a saboaria artesanal potenciou o interesse de explorar outros recursos de origem local, nomeadamente o leite de cabra pelos seus conhecidos benefícios para a pele

Dois anos e meio depois de iniciado o desenvolvimento experimental, em 2013, foi criada a PLANETALFAZEMA Lda, com o objectivo de produzir e comercializar sabonetes artesanais sob a marca OLIVAE.

Com o cuidado dos métodos artesanais, a OLIVAE produz a partir de azeite virgem, leite de cabra da raça serpentina, cera de abelha e óleos essenciais biológicos, sabonetes naturais de elevada qualidade, que asseguram uma profunda limpeza e hidratação da pele.

Simultaneamente, privilegia a utilização de matérias-primas autóctones, por forma a contribuir para a valorização dos recursos naturais e de economias locais.

A OLIVAE disponibiliza um sabonete único, elaborado com a simplicidade do saber-fazer artesanal. O processo de saponificação dos sabonetes OLIVAE consiste unicamente na junção de ácidos gordos (azeite) a elementos alcalinos (hidróxido de sódio), um conhecimento ancestral atribuído aos árabes ainda no séc. XIII.

O azeite virgem, o leite de cabra serpentina, uma raça autóctone exclusiva de Portugal, e

a cera de abelha são provenientes de explorações agrícolas localizadas no Sul de Portugal, geridas de forma tradicional e de acordo com práticas amigas do ambiente.

Os ingredientes utilizados são de máxima qualidade e criteriosamente selec-



cionados por forma a contribuir para a promoção das economias locais e a sustentabilidade dos recursos utilizados. Estes princípios são assegurados privilegiando o estabelecimento de parcerias com produtores locais para fornecimento das matérias-primas necessárias. São disto exemplo, a colaboração estabelecida com a Cooperativa Agrícola de Portel e com a Associação Portuguesa de Caprinocultores da Raça Serpentina.

Os óleos essenciais biológicos, que conferem os vários aromas aos sabonetes OLIVAE,

provêm igualmente de produtores enquadrados em padrões de qualidade exigentes e são produzidos, por destilação a vapor de água, a partir de espécies da flora portuguesa. Para aromatizar os sabonetes OLIVAE não são utilizadas quaisquer substâncias químicas.

INGREDIENTES

Os sabonetes OLIVAE são produzidos com azeite virgem, hidróxido de sódio, leite de cabra

serpentina, cera de abelha, óleos essenciais biológicos e folhas/flores.

Azeite

Obtido a partir da moagem, prensagem e centrifugação das azeitonas, o azeite é utilizado desde há muito no fabrico de produtos cosméticos. Excelente condicionador da pele, o ácido oleico possui características emolientes e humectantes. Por um lado, lubrifica a superfície da pele, conferindo-lhe maciez e lisura; por outro, aumenta o volume de água retida na camada superior da pele, através da captura da humidade do ar. Rico em vitaminas A, D, K e E, o azeite é também um poderoso antioxidante que ajuda a retardar o envelhecimento da pele.

Leite de cabra serpentina

O leite de cabra serpentina contém uma mistura de ingredientes extraordinários para a saúde da pele, conferindo-lhe suavidade e bem estar. Os triglicéridos presentes, com pH semelhante ao da pele, ajudam a hidratar e a manter a pele em equilíbrio. Além da vitamina A, que desempenha funções vitais a nível da manutenção do tecido epitelial e do bom estado do cabelo, tem ainda presente diversas outras, como a B1, B12 e C.

Óleos essenciais biológicos

Os aromas dos sabonetes OLIVAE são conferidos exclusivamente por óleos essenciais 100% puros e biológicos, obtidos pela destilação de plantas a vapor de água. A preferência por óleos obtidos a partir de plantas da flora portuguesa, como o alecrim, o rosmaninho e o tomilho bela-luz, autóctone da Península Ibérica, constitui um contributo para a valorização dos recursos naturais endógenos.

CABRA SERPENTINA

A cabra serpentina é uma raça autóctone portuguesa, em risco de extinção, que se encontra

praticamente circunscrita ao sul de Portugal. De acordo com a Associação Portuguesa de Criadores da Raça Serpentina, entidade responsável pela gestão do Livro Genealógico da Raça, existirão apenas 4350 fêmeas e 222 machos reprodutores.

A cabra serpentina resultou de cruzamentos de animais trazidos em tempos remotos para a Península Ibérica por povos de várias origens. E aí, face a condicionamentos ambientais e alguma selecção morfológica, deram origem a uma população de acentuada homogeneidade, merecendo posteriormente o estatuto de raça (in Regulamento do Livro Genealógico de Caprinos de Raça Serpentina).

A sua denominação tem sofrido algumas alterações derivadas da distribuição dos animais ao longo da história. Inicialmente denominava-se espanhola ou castelhana, remetendo para a origem dos primeiros efectivos. Mais tarde, passou a ser conhecida por raiana por existir sobretudo na região fronteiriça. E finalmente, passou a designar-se por cabra serpentina, devido à sua proliferação ter ocorrido predominantemente na Serra de Serpa.

O sistema de produção da raça baseia-se no maneio tradicional da região, sendo os animais adultos mantidos em pastoreio directo. Nas áreas de pastagem alimentam-se de folhas de árvores, arbustos e herbáceas. Os partos ocorrem em duas épocas: em Setembro/Outubro e em Janeiro/Fevereiro, por forma a fazer coincidir a comercialização dos cabritos com as festividades religiosas locais. Os cabritos são amamentados até aos dois meses e meio de idade, altura em que são afastados das mães. A ordenha inicia-se no dia seguinte realizando-se diariamente de manhã e à tarde.

A utilização do leite de cabra serpentina na produção dos sabonetes OLIVAE é um contributo para a salvaguarda desta raça.

Alunos devolvem cegonha-branca à natureza

Alunos de Portel participaram na libertação de uma cegonha-branca, que esteve a ser recuperada no Centro de Acolhimento e Recuperação de Animais Silvestres de Évora e será devolvida à natureza em Alvito, local onde foi encontrada. Esta iniciativa foi desenvolvida pela SPEA, em colaboração com o município de Portel.

A Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), através do envolvimento do professor destacado Kau, está a levar a cabo várias atividades dirigidas a alunos do Distrito de Évora, com o objetivo de sensibilizá-los para as aves silvestres e

algumas problemáticas que estão na base da sua conservação.

Na passada segunda-feira, dia 24 de fevereiro, 2 docentes e cerca de 30 alunos do Agrupamento de Portel tiveram oportunidade de participar numa sessão que envolveu a libertação de uma cegonha-branca, encontrada debilitada no aterro sanitário intermunicipal de Alvito e que, após cerca de 3 semanas em recuperação, está agora em condições de ser libertada. A sessão contou com a colaboração do Município de Portel, que assegurou o transporte destes alunos e aproveitou a

oportunidade para falar sobre as intervenções desenvolvidas a nível do tratamento de resíduos.

Antes do momento da libertação, a cegonha foi marcada com anilhas colocadas nas patas procedendo-se também à colocação de um emissor com GPS, instrumentos que têm por objetivo permitir o seguimento dos movimentos desta ave. Esta monitorização faz parte de um projeto internacional desenvolvido pela associação inglesa BTO (British Trust for Ornithology), através do qual se pretende perceber porque é que tem aumentado o

número de cegonhas-brancas que deixaram de migrar para África no Inverno, permanecendo em Portugal.

A Cegonha-branca foi escolhida pela SPEA como a ave de 2014, coincidindo com a realização censo nacional dirigido a esta espécie que vai decorrer durante a primavera-verão de 2014 e será coordenado pelo Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) e pela SPEA. O objetivo é recensear todos os ninhos de cegonha-branca em Portugal, de modo a obter dados reais e atualizados sobre a distribuição e abundância da espécie.